

1. Um bate papo sobre a Bolsa de Valores

A Nova Era das Bolsas de Valores	3
O que são ações?	3
Por que as empresas lançam ações?	3
Por que investir na Bolsa?	4
O que faz a Bolsa oscilar?	4
O que é o Home Broker?	5
O modelo "ativo" e "passivo" de investidor	5
Como funcionam os Clubes de Investimentos	7
Risco x Rentabilidade	8

2. O simples processo de investir em ações

Na pratica, o que significa "investir em ações"?	9
Em quanto tempo posso obter lucro?	10
Análise Fundamentalista	13
Análise Técnica	13
O papel dos índices e dos indicadores	15
Os gráficos dizem muito	17
Identificando os pontos de suporte e resistência	17
A visão do último andar	19

3. Como as ações são negociadas

Entendendo nomes e códigos de ações	22
Ordinárias x Preferenciais	22
Padrões de quantidade das ações	23
Os papeis mais populares	24
É possível perder tudo com ações?	25

4. Chegou a sua vez de investir em ações

Começando com o pé direito	26
Taxas de corretagem e custos operacionais	28
Por que se preocupar com elas?	30
Abrindo uma conta	30
Transferindo seu capital	31

5. Como comprar ações

Avaliando o sistema: enviando ordens	32
Tipos de ordens de compra	33
Colocando a ordem stop	34
Tipos de ordens stop	36
Atenção ao livro de ofertas	36

6. A primeira compra - Que ativo escolher?

Qual o seu objetivo com essa compra?	39
Com quanto devo começar?	39
Tenha total controle da operação	41
Elevando o stop	41
O acompanhamento digno: um bom hábito	42

Como vender ações

Qual a hora certa de sair do mercado?	43
Vou viajar. O que faço com minhas ações?	43
A forma correta de perder	44
Fazendo a venda das ações	46
Tipos de ordens de venda	47

O duelo emocional na mente do investidor

Por que ficamos ansiosos?	48
Em quem acreditar?	49
O efeito paralisante	49
Descontando a raiva no mercado	50
Aprendendo com os erros	50
O trade perfeito	51

Respeite as "Leis do Mercado"

O preço da inexperiência	52
Não mantenha posições perdedoras	52
Não faça médias para baixo	52
Não reme contra a maré	53

1 - Um bate papo sobre a Bolsa de Valores

A Nova Era das Bolsas de Valores

Qual a primeira imagem que vem a sua cabeça quando você houve falar em Bolsa de Valores? Seria aquele lugar barulhento, tumultuado, onde ganha quem grita mais alto? Códigos, gestos, números. Esta é sim Bolsa de Valores. Mas não se preocupe. Você não vai precisar aprender a fazer isso.

A boa notícia é que você pode investir em ações de sua própria casa, por meio do seu computador. Isso se tornou possível depois do surgimento do Pregão Eletrônico, que nada mais é do que apresentação virtual do pregão ao vivo. Os investidores agora podem realizar seus investimentos pela internet, através do Home Broker*, seu painel de operações. Os bancos e corretoras já se adaptaram a essa tecnologia. Basta abrir uma conta para começar a operar. Nos próximos capítulos descreverei em detalhes o seu funcionamento.

O que são ações?

Uma ação é um título negociável que representa uma fração Mínima do capital social de uma empresa de capital aberto, ou seja, de uma na empresa do tipo S.A. (Sociedade Anônima).

Quando você decide comprar uma ação da Vale do Rio Doce PN, por exemplo, isso significa que você está comprando uma mínima parte dessa empresa, tornando-se, assim, um pequeno "sócio", e tendo o direito de receber a parte correspondente do lucro da empresa (caso ela venha a ter lucro). Vale aí, então, uma boa pesquisa de mercado para saber de que empresa você deseja fazer parte.

(*) É o painel de operações que interliga o investidor à sua corretora, permitindo que execute ordens de forma independente.

Por que as empresas lançam ações ?

Quando uma empresa está interessada em captar novos recursos para investir em crescimento e modernização a médio e longo prazo, recorrer a um empréstimo pode ser uma das formas de consegui-lo. Porém, é também uma opção de custo elevado, devido aos altos juros cobrados.

O lançamento de ações na Bolsa de Valores é uma outra alternativa para arrecadar capital, por meio do qual a empresa fica livre dos juros dos bancos e financeiras. Cada comprador desses papéis, por menor que seja, está se tornando um novo sócio, pois está investindo capital próprio na sua estruturação. À medida que

obtem lucro, este também é repassado proporcionalmente aos acionistas. Com esse processo, a companhia ganha, pois cresce e tem a chance de aumentar seu faturamento e ganhar novos mercados, e os investidores lucram com esse ganho.

O exemplo, exposto acima, explica o processo de abertura de capital de forma simplificada, apenas para o entendimento do leitor. Obviamente, existem muitas exigências a serem cumpridas para tal, o que garante que apenas empresas sólidas, promissoras e transparentes se lancem ao mercado.

Por que investir na Bolsa?

Essa é uma pergunta com muitas respostas. Vejamos algumas:

Para obter rendimentos em proporções nem imaginadas se comparadas aos da atual poupança ou fundos de renda fixa;

Para proporcionar uma renda extra, pois atua como se fosse um segundo emprego. No Brasil, já existem pessoas que acompanham a Bolsa em tempo integral, através do Home Broker, e fazem disso sua principal fonte de renda;

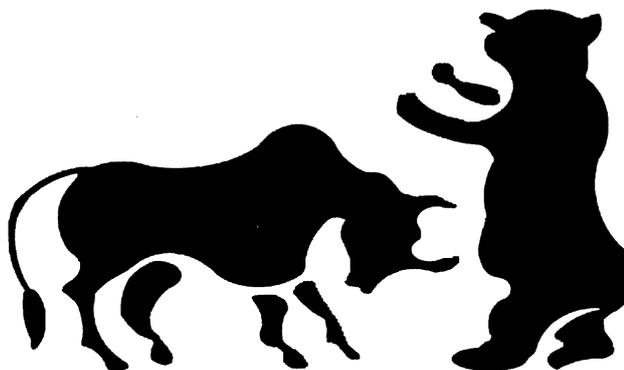
Para aumentar suas chances de ter uma aposentadoria confortável.

Lembre-se que investir em ações representa apenas uma fatia muitas opções de investimentos em renda variável, disponíveis atualmente no Brasil.

O que faz a Bolsa oscilar?

Se olharmos por dentro do mecanismo de compra e venda de papéis na Bolsa de Valores, vamos notar que o que faz os preços subirem ou descerem (volatilidade) é a alta ou baixa quantidade de compradores vendedores, respectivamente, ou seja, se muitas pessoas estiverem interessadas em comprar ações da EMBRAER - Empresa Brasileira de aeronáutica S.A. PN, o número de compradores será maior do que o de vendedores. Estes poucos, sabendo que a procura pelo seu papel é alta, só vão aceitar abrir mão dele por um bom preço. Então, lançam preços de venda mais altos, forçando a cotação do papel para cima.

O inverso também ocorre para as quedas de mercado. É a lei da oferta e da procura. Quando a procura é maior, o preço sobe, e quando a oferta é maior, o preço desce. Esse movimento é ilustrado como a briga dos touros (representam a força compradora) e dos ursos (representam a força vendedora).



O touro representa a intenção de levantar o mercado, enquanto o urso usa as patas para derrubá-lo.

O movimento citado acima ocorre durante todo o pregão². Os preços se movimentam em busca do ponto de equilíbrio, ou seja, da aproximação entre o número de compradores e vendedores. Esse é o mecanismo de funcionamento da Bolsa.

E o que leva esses investidores a se interessarem ou não por determinada ação? Para responder esta questão da forma mais correta, apresento ao leitor os dois modelos de análise de mercado existentes: fundamentalista e técnico.

Resumidamente, a análise fundamentalista sugere que os papéis sejam analisados de acordo com os fundamentos da empresa, enquanto a análise técnica se interessa apenas pela análise gráfica da mesma ao longo do tempo. Mas vamos deixar para falar disso com mais detalhes no Capítulo 3.

O que é o Home Broker?

O HomeBroker é um serviço muito semelhante ao HomeBanking³ oferecido pelas agências bancárias para realizar diversas operações a partir da sua conta, sem a necessidade de comparecer pessoalmente ao banco. Sua função, portanto, é executar de forma prática e rápida operações junto a Bolsa de Valores, como compra e venda de papéis, através da internet. Além disso, o sistema possibilita uma total independência durante as aplicações financeiras, e acompanhamento mercado dispensando a necessidade de intermediadores.

(2) Representa uma sessão, em que são realizados negócios nas Bolsas de Valores.

(3) É a plataforma criada para permitir que o acionista acesse e realize suas operações bancárias através da internet.

O modelo "ativo" e "passivo" de investidor

Há alguns anos, era mais comum encontrar os investidores que chamados de "passivos", ou seja, que investiam em renda variável através do gerente do seu banco, que era quem fazia a compra e venda dos papéis. Vamos entender isso melhor:

Investidor passivo:

- Não conhece os termos técnicos do mercado;
- Não tem uma visão ampla de mercado;
- Não sabe reconhecer a tendência atual;
- Não sabe utilizar o Home Broker.
- Não sabe a hora certa de entrar e sair do mercado;
- Não faz uso do conhecimento passado neste livro.

Investidor ativo:

- Conhece razoavelmente bem os termos técnicos do mercado;
- Busca enxergar o mercado como um todo;
- Sabe reconhecer a tendência atual do mercado;
- Investe através do Home Broker

- Tem conhecimento de análise técnica ou fundamentalista,
- Investe com base em suas próprias análises;
- Sabe a hora certa de entrar e sair do mercado;

Mas qual o problema em ser um investidor passivo? A princípio são pelo menos dois:

1. Frequentemente, ele investe com base no que a mídia está dizendo, ou devido ao comentário de um conhecido que está tendo um alto to rendimento com um papel. Isso faz com que muitas vezes acerte justamente o pico do mercado⁴ o que aumenta suas chances de enfrentar uma considerável redução do seu capital logo nas primeiras semanas ou meses de aplicação. Alguns dizem que a mídia traz a grande massa para a Bolsa no momento errado, ou seja, no final de um período de ganhos. É aí que os grandes traders* aproveitam para devolver seus lotes ao mercado, "satisfazendo" o desejo dos pequenos. Os preços, então, perdem a sustentação, e são os inexperientes que pagam por isso. Veja a Figura 1.1:

(4) Geralmente, é o ponto mais alto de preços dentro de uma tendência, ou de um determinado período de tempo.

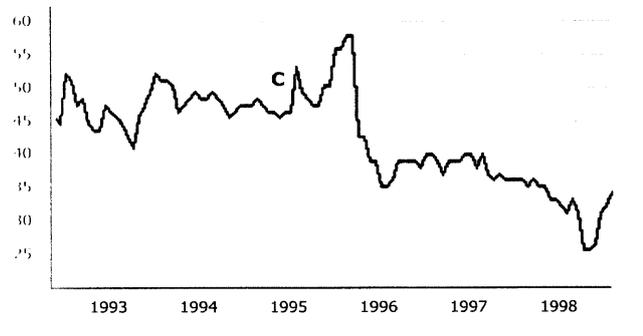
(5) É a nomenclatura comumente usada no mercado financeiro para aqueles que realizam negócios entre si



2. O segundo problema é que não conhecem formas de proteger seu capital de uma queda brusca de preços. Alguns deles mal sabem que estão expostos a este risco. O uso do stop (vamos verem detalhes mais à frente) garantiria a venda automática das ações no caso de atingirem um valor pré-determinado.

Alguns investidores passam anos com o capital "preso" em um papel que despencou, por não terem saído do mercado na hora certa. Outros jamais recuperam as grandes perdas. Veja o exemplo a seguir(figura1.2):

Figura 1.2 - Desvalorização



Resumindo, o investidor passivo não sabe a hora certa de entrar e sair do mercado. É justamente este fato que faz a diferença entre o sucesso e o fracasso nesse modelo de investimento.

Você pode ouvir falar por aí que comprar ações é um ótimo investimento a longo prazo, e que aquele ou aquela outra ficaram ricos porque passaram a vida toda com os mesmos papéis. Pense bem: você esperar 20 ou 30 anos para colher os resultados do que está aplicando agora? Quer assistir sentado à valorização de 100% do seu capital, e em seguida a uma perda de 150% do mesmo? Quer ver isso repetir 3, 4, 5 vezes? Claro que não!

(6) Tipo de ordem utilizada no mercado financeiro que permite proteger automaticamente o capital investido.

Você vai descobrir que pode simplesmente sair do mercado ao primeiro sinal de queda, protegendo seu lucro, e retornar somente quando as expectativas se tornarem favoráveis novamente. Por isso, é importante ser um investidor ativo, que sabe identificar oportunidades, e se beneficiar delas.

Como funcionam os Clubes de Investimentos

Como o próprio nome já diz, um clube de investimentos é um grupo de pessoas, sejam amigos, parentes, vizinhos, ou colegas de trabalho, interessadas em investir. Estes se juntam, e passam a contribuir mensalmente com uma quantia pré-determinada para a aplicação no mercado financeiro.

As operações são feitas através de um integrante experiente do grupo, ou de um profissional de mercado contratado exclusivamente para tal.

A Bovespa, assim como as corretoras associadas, reconhecem e incentivam a criação dos clubes, assim como auxiliam na documentação e definição das regras internas para os mesmos.

Montar um clube de investimentos pode ser uma boa opção para aqueles que desejam investir em ações, mas que não dispõem de conhecimento e confiança necessários para isso. Pode ser interessante também para pequenos investidores, que já aplicam por conta própria, mas que desejam contratar um especialista para cuidar do seu capital.

Risco x Rentabilidade

Como você deve saber, ações são investimentos considerados de alto risco. Não existe forma de garantir que seu capital renderá 10,20, ou 30% ao mês. É por isso que são chamadas de renda variável. Porém, se chegou até aqui, provavelmente está insatisfeito com os baixos rendimentos da poupança e dos fundos de renda fixa. Com a atual tendência de queda dos juros, é natural que esses modelos de investimento se tornem cada vez menos rentáveis.

Por serem de alto risco, são também os investimentos capazes de gerar grandes rendimentos no curto, médio e longo prazos. O que se pode fazer, então, é tentar reduzir esse risco ao máximo. Existem diversas maneiras de fazer isso. Vamos citar algumas delas:

- Não operar contra a tendência;
- Procurar diversificar seu capital em 2 ou mais papéis, montando uma carteira', em vez de escolher apenas uma empresa para investir;
- Ter uma estratégia de ação bem desenvolvida, e segui-la com disciplina, não mudando de opinião a cada pequena oscilação do mercado;
- Fazer uso incondicional do stop de proteção, evitando, assim, as grandes perdas.

(7) É o conjunto de ativos que um investidor possui em seu poder em determinado momento.

Com uma boa administração de riscos, o investidor terá condições de assegurar que, mesmo na pior das hipóteses, ainda se mantenha com a quase totalidade do seu capital inicial.

O objetivo deste capítulo inicial foi permitir ao leitor um primeiro contato com os principais tópicos que serão discutidos com detalhes mais a frente. Vamos a eles.

2 - O simples processo de Investir em ações.

Antes de começarmos a estudar cada etapa do processo de investimento, acho importante apresentar uma visão prática do todo, para que o leitor reconheça a necessidade de cada um dos capítulos específicos que virão posteriormente.

Na prática, o que significa “investir em ações”?

Investir em ações nada mais é do que substituir (trocar) uma quantidade "x" de capital por uma quantidade "y" de ações de uma empresa qualquer, por um determinado período de tempo, e, então, inverter a operação, transformando essas mesmas ações novamente em dinheiro quando lhe for conveniente, de preferência quando esses se valorizarem. Quanto maior for a diferença positiva entre o preço de compra e o preço de venda, maior o lucro na operação. É muito simples.

$$(PV - PC) \cdot n^{\circ} \text{ lotes} = \text{SALDO}$$

Imagine que você possua R\$ 18.000,00 em sua conta corrente, e resolva investir esse capital na compra de um pequeno terreno. Como seu objetivo é obter valorização sobre o bem, você só vai se interessar em vendê-lo quando estiver diante uma boa proposta. A Bolsa de Valores funciona de maneira muito semelhante. Veja o Exemplo 2.1:

Exemplo 2.1 - Cálculo do Lucro na Negociação

Um investidor decide adquirir 1000 lotes de ações de uma empresa do setor de alimentos, a R\$ 2,34 por lote. Apenas duas semanas depois, decide vendê-las para encerrar a posição. Nesse momento, o lote de ações está custando R\$ 2,78, ou seja, está obtendo valorização. Vamos calcular, então, os resultados dessa negociação. Para facilitar a compreensão, os cálculos serão feitos sem a cobrança das taxas de corretagem. (Esse tópico será visto em detalhes no Capítulo 5)

Preço de compra: R\$ 2,34 / lote
Preço de venda: R\$ 2,78 / lote

$$(PV - PC) \cdot n^{\circ} \text{ lotes} = \text{SALDO}$$
$$(2,78 - 2,34) \cdot 1000 = \text{R\$ } 440,00$$

Em variação percentual, isso equivale a 15,12% de lucro em apenas duas semanas!

Podemos dizer, então, que esse investidor que inicialmente tinha 2.340,00 em caixa, agora tem R\$ 2.780,00, ou seja, teve uma valorização de 15,12% sobre o capital aplicado. Veja o gráfico dessa oscilação através da Figura 2.1:



Note que, ao contrário dos imóveis, você está lidando com mercadorias extremamente líquidas, o que significa que pode comprá-las e vendê-las rapidamente várias vezes ao dia, se assim desejar, da mesma forma que pode se desfazer em questão de segundos de algo que está lhe trazendo prejuízos.

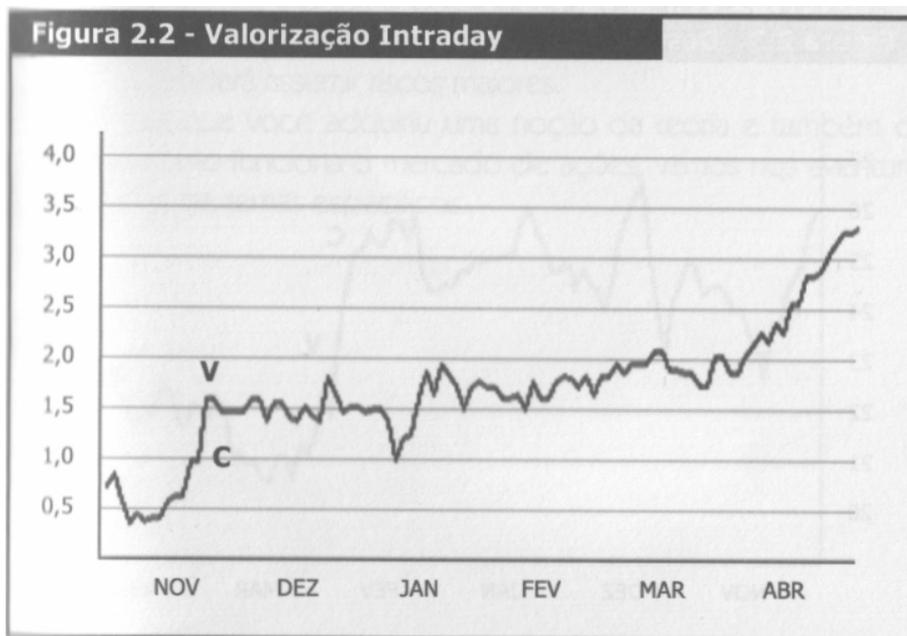
Em quanto tempo posso obter lucro?

Acertar o momento de compra e venda de uma ação é o que vai determinar suas chances de sucesso na operação. Alguns papéis podem variar de preço imediatamente após a compra, enquanto outros podem permanecer estáveis durante semanas, ou meses. O investidor terá que estar preparado para qualquer situação.

A resposta para a pergunta acima é que não existe um tempo certo, ou padrão. O lucro virá de acordo com sua habilidade em lidar com os desafios dos mercados de renda variável. Nada o impede de comprar uma ação logo na abertura do pregão, quando os preços enfrentam extrema volatilidade, e realizar a venda apenas 5 ou 10 minutos depois, com um pequeno lucro. Tudo vai depender do perfil de investidor que você vai querer assumir, podendo variar de arrojado, como neste exemplo que acabou de ler, como moderado ou mais conservador.

Através da Análise Técnica ou da Análise Fundamentalista, que veremos no próximo capítulo, será possível "prever" o que é mais provável que aconteça e em que período de tempo. É fato que todo especulador deseja ver seus ativos em franca e imediata ascensão, mas esta não é uma tarefa das mais simples. Saber identificar os movimentos do mercado pode lhe permitir alcançar ganhos significativos, como 10% ou

mais num único dia, por exemplo. Essa situação pode ser observada na Figura 2.2:



Na figura acima, a compra foi feita a R\$ 1,02 e a venda a R\$ 1,50, e isso num mesmo dia. Isso gerou uma valorização bruta de 47% (sem descontos de corretagem). Uma operação invejável!

A Figura 2.3 mostra agora um movimento inverso, de forte queda:



No mercado de ações, é fundamental que o investidor também saiba proteger seu capital de momentos como esse. Os cenários "baixistas" são tão comuns quanto os "altistas", e é preciso optar por negociações com as melhores possibilidades de retorno,

e menor exposição ao risco.

É importante também buscar manter uma trajetória estável resultados positivos, por menores que sejam. Procure não transformar em objetivo principal somente os grandes ganhos, pois estes também estarão diretamente ligados a possibilidade de grandes prejuízos. À medida que você for adquirindo experiência e confiança em suas operações, poderá assumir riscos maiores.

Agora que você adquiriu uma noção da teoria e também da prática de como funciona o mercado de ações, vamos nos aventurar nos capítulos de temas específicos.

3 - Os Modelos de análise de mercado.

A partir de agora, você terá contato com informações técnicas sobre o funcionamento do mercado financeiro, e que podem não parecer tão simples à primeira vista. Não se preocupe. Quando se der conta vai estar tratando desses assuntos com naturalidade.

Vamos começar apresentando as duas principais formas de análise dos movimentos do mercado, a importância dos índices e dos indicadores, e ainda dar algumas noções de leitura de gráficos. Todas elas são ferramentas usadas para tentar prever, basicamente, se a Bolsa vai subir ou cair. Conhecê-las razoavelmente é fundamental neste tipo de investimento. Você precisa de um guia para traduzir o que está acontecendo no momento, assim como avaliar a tendência mais Provável, afinal, você não vai querer aplicar seu capital numa ação qualquer.

Como foi dito anteriormente, o objetivo não é aprofundar os conceitos da análise técnica ou fundamentalista. Não faltam obras sobre esses assuntos nas livrarias e sites da internet. O que queremos sim, é ensinar, de forma simples e direta, os passos básicos e necessários para que qualquer pessoa consiga comprar e vender ações pela internet. Você poderá investir seu dinheiro por conta própria, quando quiser, e sem a ajuda de intermediários.

Ciente disso, vamos aos modelos de análise de mercado:

Análise Fundamentalista

A análise fundamentalista sugere que os papéis sejam analisados de acordo com os fundamentos da empresa, como a relação preço/lucro, o lucro líquido, o grau de endividamento, o patrimônio líquido, o pagamento de dividendos, etc. Estes fatores são capazes de dar um diagnóstico sobre a saúde financeira desta companhia. Notícias sobre possíveis fusões ou vendas da empresa costumam afetar fortemente os investidores fundamentalistas. Com base nessas análises, se for possível enxergar um futuro promissor para a empresa, o papel tende a valorizar. Caso contrário, começa a dar sinais de desvalorização. Essa é a visão deste tipo de análise.

Análise Técnica

A análise técnica é totalmente diferente, e não está tão ligada a situação clínica da companhia. Também não sofre grandes abalos com as notícias divulgadas pelos meios de comunicação. Ela se interessa pela análise gráfica do papel, e de seu desempenho ao longo de diversos períodos de tempo.

Os parâmetros básicos são cotações atuais da ação, o preço máximo, médio, mínimo, e volume do dia, fechamento anterior, IFR (Índice de Força Relativa), tendências, entre outros muitos.

O objetivo aqui é identificar linhas de tendências e pontos de reversão de mercado

através dos gráficos gerados com essas informações. Alguns papéis obedecem rigorosamente padrões gráficos bem conhecidos, enquanto outros mal podem ser entendidos pelos analistas. Veja nas próximas páginas alguns exemplos (Figura 3.1, 3.2, 3.3).



A Figura 3.1 demonstra claramente uma consistente tendência de alta. Note que o gráfico de preços testa (encosta) na linha imaginária várias vezes, mas volta a subir, mostrando que a mesma está sendo respeitada.



A Figura 3.2 demonstra uma tendência de queda, com forte oscilação de preços, o que pode causar a impressão equivocada de que a tendência se inverteu.

mercado de um ponto de vista particular. Cada investidor preferência por um ou outro, de acordo com seu grau de confiabilidade. Pode-se, ainda, fazer uma combinação entre duas ou mais ferramentas, a fim de tentar reforçar o resultado.

Entre os principais, podemos citar:

- **Ibovespa:** É o índice da Bolsa de Valores de São Paulo, e mede a lucratividade de uma carteira hipotéticas com as ações mais negociadas, seguras e rentáveis para investimento no momento. Cada ação integrante recebe um peso, em pontos, que varia de acordo com sua liquidez.

A cada quatro meses, a composição e os pesos são alterados para melhor representar o mercado de ações, razão pela qual o Ibovespa é usado como indicador. Atua como ponto de referência para o mercado financeiro brasileiro.

- **(Índice de Força Relativa IFR):** É um dos indicadores mais usados pelos analistas técnicos, e mede a aceleração dos movimentos. Utiliza uma escala de 0 a 100, onde acima de 80 acredita-se que o mercado está próximo de um topo (tendendo a cair), e abaixo de 20, está com tendência de finalizar a queda, voltando a subir.

(8) É uma carteira imaginária, usada como parâmetro para calcular o rendimento que o investidor teria se a possuísse.

(9) É o grau de facilidade com que se consegue transformar um ativo (ações, imóveis, etc) em dinheiro vivo.

- **Volume:** O estudo do volume também representa um importante sinalizador de mercado. Movimentos do mercado acompanhados d um volume crescente indicam a permanência dessa tendência. Já diminuição do volume indica que o movimento pode estar próximo da uma inversão de tendência.
- **Índice Ibovespa Futuro:** Este índice sente primeiro os impactos das notícias, e antecipa o que se espera para o mercado à vista. Por isso, é visto pelos investidores como um confiável indicador.
- **Índice Dow Jones:** O índice americano representa para o mundo, o que o Ibovespa representa para o Brasil. Qualquer movimentação considerável tende a carregar consigo boa parte dos mercados mundiais. Um hábito que pode contribuir para a redução do risco em suas operações é analisar com freqüência a tendência do Índice Dow Jones.

É fundamental que você tenha conhecimento de alguns, indicadores. Recomendo que você leia um livro específico sobre Análise Técnica, para se aprofundar no assunto. Existem vários hoje no Brasil.

Cabe a cada um escolher o tipo de análise a que melhor se adapta, e estudá-la de acordo com seu interesse. Uma coisa é certa: se ganhar dinheiro com ações fosse tão fácil, estaríamos cheios de novos milionários circulando por aí todos os dias. O processo de aprendizado exige dedicação, paciência, e acompanhamento constante do mercado.

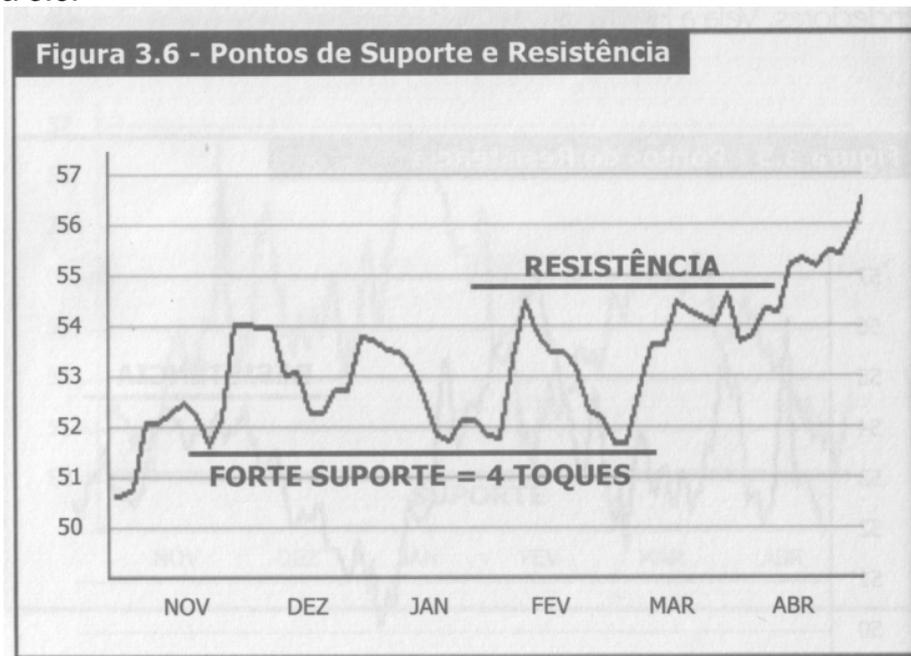
imediatamente abaixo dessa linha, o que iria um pequeno prejuízo, no caso de um rompimento.

Podemos chamar de resistência a linha imaginária em que os preços alcançam, mas não ultrapassam, voltando a cair. Agora, isso significa que esta é uma região onde existe um interesse maior dos vendedores. Veia a Figura 3.5:



O nível de resistência é o local ideal para a venda, pois oferece uma grande probabilidade de inversão do movimento.

Você vai notar que estes padrões ocorrem o tempo todo no mercado, e das mais variadas formas. Ambos, inclusive, podem aparecer seqüencialmente, como mostra a Figura 3.6:



Normalmente, identificamos esse movimento como um processo de congestionamento ou acumulação. Procure pelos próximos ponto de suporte e resistência no site da sua corretora.

Visão do último andar

Para resumir em uma única frase o que vamos comentar nesse item basta concordar com o fato de que "quem olha do último andar enxerga mais do que quem olha do primeiro".

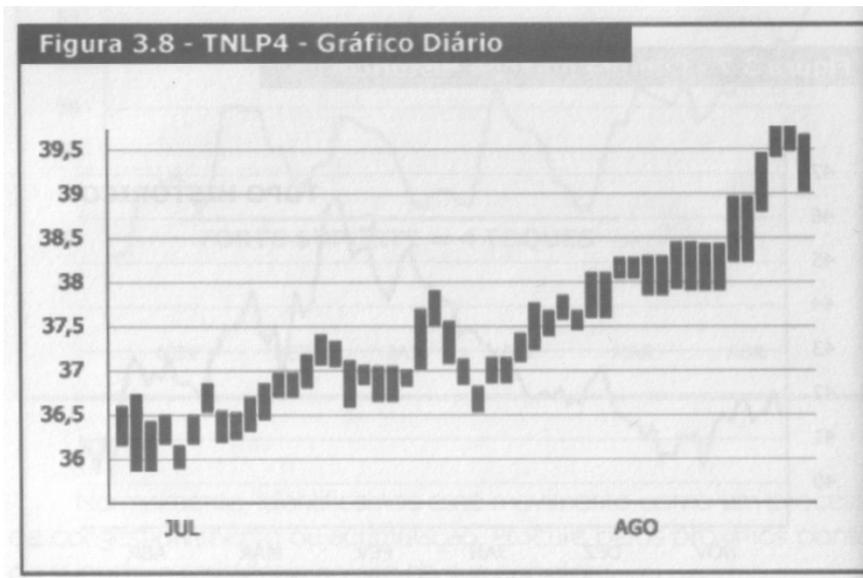
A análise gráfica funciona da mesma forma. Antes de tomar qualquer decisão, é importante que se analise o mercado de diferentes formas. Muitas vezes, investidores inexperientes entram no mercado justamente no topo de uma tendência mercado, possivelmente atraídos pela mídia.

Veja o exemplo da Figura 3.7:

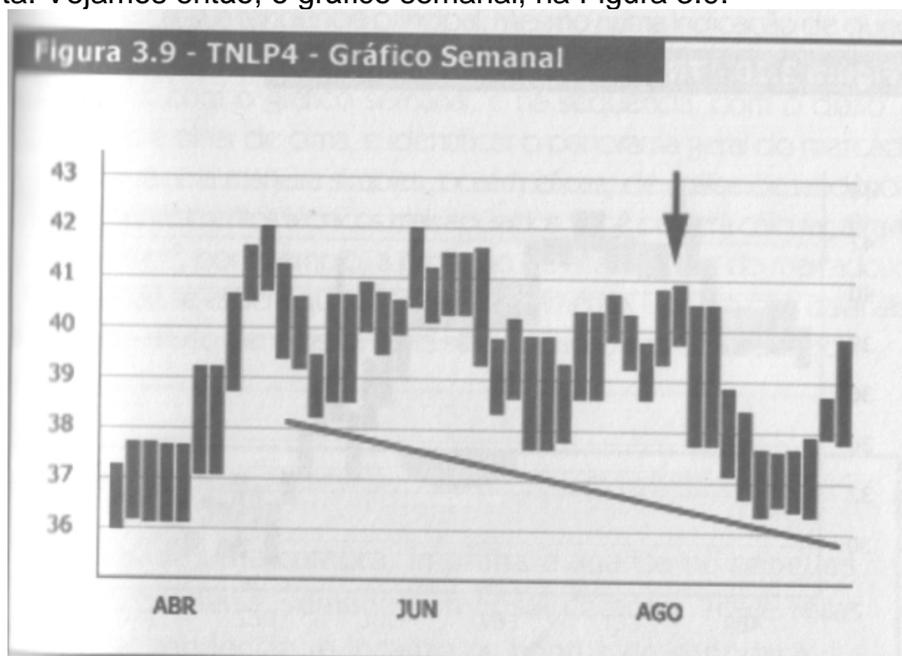


Uma forma comum de analisar o mercado é através dos gráfico de dias, semanas e meses. Talvez o erro do investidor, citado no exemplo anterior, tenha ocorrido pela visão de mercado de curtíssimo praza apenas, sem se dar conta do que realmente estava acontecendo. Se o gráfico mensal ou semanal fosse consultado, ele teria a clareza de que estava entrando no mercado num momento ruim, o que dificilmente lhe traria bons resultados. 1

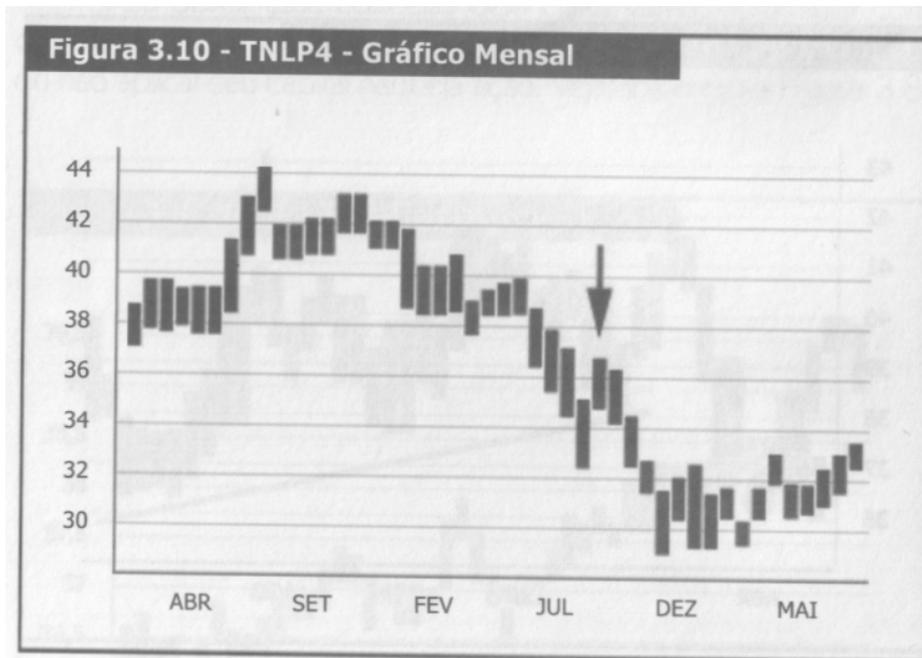
Para deixar esse conceito bem claro, vamos reformular com deveria ter sido o pensamento do investidor enquanto decidia se deveria ou não aplicar seu capital naquela ação. Vejamos então a Figura 3.8:



Este é o gráfico diário da Telemar PN. No gráfico diário, cada barra representa a variação de preços de um dia. É uma visão mais aproximada, detalhada, ideal para operações no curto prazo. Numa análise superficial, podemos dizer que a tendência é de alta. Vejamos então, o gráfico semanal, na Figura 3.9:



Já no gráfico semanal do mesmo ativo, notamos que o momento não é tão propício como parecia no diário. No gráfico semanal, cada barra representa a variação de preços dentro de uma semana. Para tirar todas as dúvidas, vamos observar o gráfico mensal (Figura 3.10):



Agora, fica explícita a situação do mercado, em plena tendência de queda. Lembre-se que o gráfico diário indicava tendência de alta. É bem provável que o investidor que estivesse pensando em aplicar seu capital em Telemar PN nesse momento desistisse da idéia ao ver seu gráfico mensal. Porém, como não o fez, achou que ainda poderia retirar algum lucro do mercado, acreditando que ainda estivesse em alta.

Deve-se sempre procurar olhar abertamente para o mercado, para identificar sua tendência principal. Mesmo numa indicação de queda gráfico mensal, pode-se buscar oportunidades rápidas de obter bons lucros com o gráfico semanal, e na seqüência, com o diário. O importante é olhar de cima, e identificar o panorama geral do mercado.

Esta é uma maneira simples, porém eficaz, de análise de tendências. Como os conhecimentos técnicos mais apurados, você poderá calcular, através do fibonacci por exemplo, a projeção de alta ou baixa do mercado, ou seja, até onde se espera que chegue tal movimento. E os estudos da análise técnica vão muito além disso. Basta se dedicar ao seu aprendizado.

Antes de uma compra, imprima e analise no papel os gráficos diário, semanal e mensal da ação. Trace retas de tendência, e localize os pontos de suporte e resistência. Suba até o último andar.

(10) Os números de Fibonacci representam importante ferramenta para análise da duração de um movimento gráfico.

4- Como as ações são negociadas

Entendendo nomes e códigos de ações

Para efeito de padronização, as ações possuem uma nomenclatura reenviada, como é demonstrado na tabela abaixo:

Figura 4.1 - Nomenclatura das Ações

CÓDIGO	EMPRESA
BRAP3	Bradespar S.A. ON
BRKM3	Braskem S.A. ON
ACES3	Acesita S.A. ON
ACESO	Acesita S.A. PN
AMBV3	Cia de Bebidas das Américas - Ambev ON
AMBV4	Cia de Bebidas das Américas - Ambev PN
ARCZ3	Aracruz Celulose S.A. ON
ARCZ6	Aracruz Celulose S.A. PNB
BBDC3	Banco Bradesco S.A. ON
BBDC4	Banco Bradesco S.A. PN
BELG3	Cia Siderúrgica Belgo Mineira ON
BELG4	Cia Siderúrgica Belgo Mineira PN
BESP3	Banco Estado de São Paulo S.A. - Banespa
BESP4	Banco Estado de São Paulo S.A. - Banespa PN
EBTP3	Embratel Participações S.A. ON
EBTP4	Embratel Participações S.A. PN
ELET3	Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás ON
ELET6	Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás PNB

Note que os códigos possuem 4 letras, seguidas por um número, que na maioria das vezes é 3 (Ações Ordinárias - ON) ou 4 (Ações Preferenciais - PN).

Quando você for realizar suas operações pelo HomeBroker, use apenas o código da ação, e não seu nome completo.

Ordinárias x Preferenciais

As ações brasileiras podem ser divididas em 2 tipos básicos:

Ações Preferenciais (PN)

Tem esse nome porque dão preferência aos portadores das suas ações para receberem dividendos ou boa parte de seus investimentos de volta em caso de falência da empresa. Seus acionistas não dispõem do direito de voto, nas reuniões da empresa.

Ações Ordinárias (ON)

Ao contrário das preferenciais, as ações ordinárias dão direito de voto aos seus acionistas, além de também oferecerem dividendos. Geralmente possuem um valor de mercado e uma liquidez menores do que as PN, por estarem concentradas, em grande parte, nas mãos dos proprietários da empresa, que não as negociam com frequência.

Somente para efeito didático, existem ainda ações do tipo PNA, PNB e PNC, com seus critérios correspondentes.

Opte pelas ações PN, que são as mais negociadas. Evite papéis com baixa liquidez.

Padrões de quantidade das ações

O preço de uma ação pode variar de R\$ 0,01 a R\$ 1000,00 ou mais, sendo negociadas em lotes de 1, 10, 100, ou 1000, dependendo do papel. Cada ação utiliza um padrão próprio.

Não é necessário se preocupar tanto com esses padrões, pois o Home Broker vai exibir a quantidade padrão de lotes, referente a cada papel que você está solicitando.

Vamos citar um exemplo para demonstrar isso:

Exemplo 4.1 - Cálculo do Número de Ações

Supondo que você queira comprar 300 lotes da Embratel PN (EBTP4), a R\$ 8,00 cada. Sabendo que o lote mínimo deste ativo é de 1.000 ações, basta multiplicar a quantidade desejada por 1.000, ou seja:

$$300 \times 1.000 \text{ ações} = 300.000 \text{ ações}$$

O correto, então, é você informar ao Home Broker que deseja comprar 300.000 ações da EBTP4 a R\$ 8,00. O valor deve ser calculado da seguinte forma:

$$300 \times R\$ 8,00 = R\$ 2.400,00$$

Veja como ficaria sua ordem de compra (Figura 4.2):

Figura 4.2 - Boleta de Compra

Livre para operar: 100.000,00

Código do ativo: Pesquisar ativo

Quantidade:

Preço:

Validade:

Lançar Ordem

Os papéis mais populares

Uma das vantagens em escolher papéis mais populares é a sua liquidez, o que significa que possuem um maior número de negócios realizados no dia.

Quanto mais líquida uma ação, maiores serão suas chances de comprar ou vender seus papéis rapidamente a preços de mercado, já que não faltam compradores e vendedores a todo momento. Uma ação pouco líquida envolve manobras para a negociação a bons preços.

Veja abaixo a diferença no livro de ofertas (lista de interessados na compra e venda da ação) entre uma empresa com alta (Figura 4.3) e uma com baixa (figura 4.4) liquidez:

Livro de Ofertas com ALTA liquidez:

TSP4 +0,45% 7.39					
Corretora	qtde	compra	Venda	qtde	Corretora
228	900.000	7.39	7.40	100.000	102
27	100.000	7.39	7.40	12.000.000	227
85	1.200.000	7.38	7.40	12.800.000	39
85	12.800.000	7.36	7.41	20.000.000	228
102	20.000.000	7.32	7.41	700.000	27
227	700.000	7.32	7.43	8.000.000	85
39	8.000.000	7.32	7.46	1.200.000	85
228	100.000	7.30	7.46	12.800.000	102
27	1.200.000	7.27	7.47	20.000.000	227
85	12.800.000	7.26	7.50	700.000	228
85	20.000.000	7.20	7.58	8.000.000	27
102	700000	7.20	7.59	900000	85

227	8000000	7.10	7.64	100000	85
-----	---------	------	------	--------	----

Livro de Ofertas com BAIXA liquidez:

VAVG4 +9,6% 1,08

Corretora	qtde	Compra	Venda	qtde	Corretora
228	8.000	1.02	1.09	20.000	102
27	11.000	0.92	1.12	8.000	227
85	7.000	0.81	1.14	10.000	39
85	2.000	0.80	1.20	18.000	228
			1.35	5.000	27
			1.80	10.000	85

Note a grande procura pela ação na coluna de compradores, e a grande quantidade de vendedores na coluna de venda.

No Início do seu aprendizado, dê preferência aos papéis de empresas que compõem o Ibovespa, formado pelas empresas mais seguras e rentáveis para investimentos no momento.

E possível perder tudo com ações?

Esta é uma pergunta muito comum nas conversas sobre o mercado de capitais. Perder tudo é realmente preocupante. Afinal, aplicar o dinheiro na Bolsa de Valores é um investimento dos mais arriscados!", como muitos dizem. Mas posso afirmar-lhe uma coisa: a dor de perder tudo é igualmente proporcional à dor de pagar as contas do mês, e ficar sem nada. Em 1 minuto você vai entender o porquê disso.

O lado bom é que você não corre tanto esse risco. Pelo menos não de uma só vez, ou de um dia para o outro. Desde que sejam observados alguns detalhes, e tomados alguns cuidados, você pode enfrentar um momento ruim de mercado com uma pequena percentagem de perda. Mas vamos deixar isso para o Capítulo 6.

Ainda falando sobre o medo de perder tudo, você já perdeu ludo alguma vez na

vida? Não? Que sorte! Então responda algumas perguntas simples:

- Onde foi parar o seu salário do mês passado?
- O que você fez com seu último décimo terceiro? E com os anteriores?
- Onde você guardou aquela bonificação pelas horas extras que trabalhou?
- E o dinheiro que você está recebendo a mais por ter sido promovido?
- E quando aquele parente pagou o que lhe devia, onde usou este capital?

Para muitos a resposta foi " não sei ! ". Para outros, seria "gastei com...". Então você já perdeu tudo. E corre o risco de estar repetindo isso mês após mês. Por quanto tempo pretende continuar assim?

Veja que curioso: você recebe um salário "x" todo mês, paga suas contas, prestação do cartão de crédito, supermercado, gasolina, com o restante faz umas comprinhas, e fecha o mês sem nada. Quanto houve de aumento de capital disponível no seu caixa? Nada ou quase nada.

Se você tivesse poupado 20 ou 30% somente dos extras que recebeu (veja que nem estamos falando no seu salário fixo mensal), e encaminhado essa quantia para sua conta de investimentos, quanto você teria agora? Percebe a diferença?

Existem inúmeras formas de gastar nosso dinheiro. Mesmo sem perceber, temos gravado em nosso subconsciente o desejo de gastar. Não é natural termos dinheiro sobrando. As razões para consumir vão surgir, e uma vai sempre parecer mais tentadora e justificável que a outra.

Então, que tal começar, a partir de hoje, a se preocupar mais em economizar 10 ou 20% da sua renda mensal, e menos em gastá-la instantaneamente? Quando você se der conta, vai ter conseguido acumular uma boa quantia, que provavelmente teria sido gasta com coisas desnecessárias, para dedicar aos seus investimentos.

5- Chegou a sua vez de investir em ações

Começando com o pé direito

A escolha da corretora é um dos fatores mais importantes e deve ser baseada no seu perfil de investidor. Existem corretoras que possuem características diferenciadas, como taxa fixa de corretagem, ordens especiais, limite operacional, aluguel de ações, etc.

Se você possui um perfil moderado, e prefere entrar no mercado as poucos, com quantidades menores de dinheiro, torna-se mais interessante optar por uma corretora, por exemplo, com taxas percentuais de corretagem, onde você pagará menos por estar vestindo pouco capital. Por outro lado, se prefere dar ordens maiores, as taxas fixas podem lhe economizar um bom dinheiro, pois independem do volume financeiro a ser aplicado.

Alguns operadores se sentem mais confortáveis ou confiantes com uma ou outra corretora em especial. Você deve analisar os itens que acha mais importantes e fazer sua escolha.

Veja alguns dos fatores que mais influem na escolha de uma corretora:

- A taxa de corretagem, que pode ser a percentual padrão, adotada pela Bovespa, ou a taxa fixa;
- Cobrança ou não de taxa de custódia;
- Plano de descontos de corretagem, baseado no número de ordens dadas no mês ou no capital investido,
- A qualidade e agilidade do sistema Home Broker
- Os tipos de ordens permitidos. Cada corretora tem sua variedade de ordens;
- A gama de serviços oferecidos aos clientes, como gráficos em tempo real, análises setoriais e macroeconômicas, entrevistas com especialistas, "streamer ", alertas via e-mail ou telefone celular, acesso wap para compra e venda de papéis, etc;
- A disponibilidade do atendimento via telefone, caso o sistema apresente lentidão ou fique fora do ar, o que pode acontecer ocasionalmente com qualquer corretora.

Vale lembrar que você pode possuir uma conta em várias corretoras simultaneamente, o que lhe permite ter a opção de investir em uma ou outra, de acordo com a situação do mercado, e ainda usufruir os melhores recursos que cada uma oferece.

Para algumas pessoas, o simples fato de ter que abrir uma conta numa corretora, e transferir parte do seu capital para lá, já é motivo suficiente para desistirem de investir na Bolsa de Valores. Não há razão para esse bloqueio. As corretoras são empresas sérias, autorizadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), pelo Banco Central e pelas Bolsas de Valores. Não vão fazer nada que não seja solicitado por você. São como contas em bancos, só que otimizadas para o mercado de capitais.

(11) É uma plataforma criada na linguagem Java, onde informações são atualizadas sem a necessidade de ativar seguidamente a função refresh.

(12) É a plataforma desenvolvida para que seja possível receber informações em ambientes móveis, como celulares, por exemplo.

Taxas de corretagem e custos operacionais

As taxas de corretagem são cobradas tanto na compra, como na venda dos papéis, ou seja, em cada ordem enviada à Bovespa.

Cada corretora pode aplicar um modelo próprio de cobrança dessa corretagem. Para simplificar, vamos expor aqui o modelo padrão, calculado da seguinte forma:

Taxas de Corretagem - Modelo Padrão

VALOR NEGOCIADO	PERCENTUAL	PARTE FIXA
Até 135,07	-	R\$ 2,70
135,08 a 498,62	2,0%	-
498,63 a 1.514,69	1,5%	R\$ 2,49
1.514,70 a 3.029,39	1,0%	R\$ 10,06
Acima de 3,029,39	0,5%	R\$ 25,21

Além dessas taxas, temos os emolumentos¹³, que representam uma porcentagem mínima do capital aplicado. A taxa varia de acordo com um dos dois tipos de operações citadas a seguir:

(13) Pequena porção taxativa cobrada sobre as movimentações financeiras, tanto na compra, como na venda dos ativos.

Emolumentos - Operações Normais

VALOR NEGOCIADO	BOVESPA	SOMA
Taxa de Liquidação	0,008%	0,008%
Taxa de Negociação	0,027%	0,067%

Emolumentos - Operações Day Trade

VALOR NEGOCIADO	BOVESPA	SOMA
Taxa de Liquidação	0,006%	0,008%
Taxa de Negociação	0,019%	0,067%

A Taxa ANA (Aviso de Negociação de Ações) cobrada pela Bovespa, atualmente, é isenta no Brasil.

Veja, a seguir, um exemplo da aplicação das taxas de corretagem padrão (Exemplo 5.1), e também um exemplo comparando a taxa padrão e a taxa fixa (Exemplo 5.2):

(14) Operação onde a compra e venda de um mesmo ativo é realizada no mesmo pregão, ou seja, num único dia.

Exemplo 5.1 - Cálculo da Taxa de Corretagem

O lote de ações da Telesp Celular PN (TSPP4) é de 1000 ações, e custa R\$ 9,00.

Valor bruto da operação:

R\$ 9,00 x 1000 lotes = R\$ 9.000,00

Corretagem (0,5% + parte fixa de R\$ 25,21)

Total : 70,21

Emolumentos (0,008% + 0,027%)

Total: 0,72 + 2,43 = 3,15

>> Total de corretagem cobrada: R\$ 73,36

Exemplo 5.2 • Comparação entre Taxas

Vamos fazer uma comparação dessas taxas, utilizando o mesmo exemplo citado anteriormente: a compra de 1000 lotes de Embratel PN (EUM).

> > Ordem com corretagem padrão:

Valor do papel: R\$ 9,00 x 1000 = R\$ 9.000,00

Corretagem: R\$ 70,21

Emolumentos: R\$ 3,15

Total de corretagem cobrada: R\$ 73,35

> > Ordem com corretagem fixa de R\$ 16,00*:

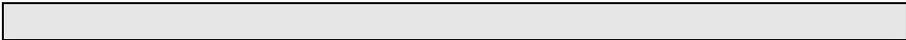
*** Média das corretagens de valor fixo.**

Valor do papel: R\$ 9,00 x 1000 = R\$ 9.000,00

Corretagem: R\$ 16,00

Emolumentos: R\$ 3,15

Total de corretagem cobrada: R\$ 19,15



Por que se preocupar com elas?

A importância de escolher uma corretora que utilize taxas de corretagem que se adequem ao seu perfil de investidor pode representar uma porcentagem significativa no lucro, caso a operação seja positiva, ou no custo, caso seja negativa.

A partir do que foi exposto aqui, fica fácil observar a diferença entre as taxas de corretagem aplicadas. Note que você estará gastando mais se fizer uma pequena compra de R\$ 300,00 com uma corretora e taxa fixa do que com uma de taxa padrão.

Algumas corretoras oferecem planos de descontos de acordo com o número de ordens enviadas no mês, por exemplo. Vale a pena verificar a melhor opção antes de abrir uma conta.

Abrindo uma conta

Se você chegou até aqui, está preparado para transformar sua noção teórica em prática. A primeira atitude a tomar é abrir uma conta uma corretora.

Não se preocupe tanto com essa decisão. Você pode abrir uma conta, analisar suas vantagens e desvantagens, e decidir se vai ou não enviar seu capital para investimento. Preenchendo os requisitos básicos (citados no capítulo anterior), qualquer corretora permitirá que você participe do pregão eletrônico.

Esse é o ponto no qual a maioria dos interessados em investir em ações pára. Por quê? A resposta é simples: Provavelmente tudo que você vai ver, de agora em diante, estará sendo pela primeira vez. E o ser humano tende a não aceitar o novo de imediato, ou pelo menos desconfiar dele. Se você parar para pensar em cada etapa que será necessária ultrapassar, apenas para dar a primeira ordem real de compra, vai consumir um tempo enorme. Quando terminar, vai descobrir como todo o processo é simples e rápido.

Abrir conta numa corretora para aplicação em Bolsa de Valores é bem simples. Basta imprimir o contrato e enviar pelo correio. A liberação da conta é feita imediatamente após o recebimento e conferência dos dados. Algumas corretoras fazem esse processo de cadastro diretamente pela internet, o que agiliza muito cada etapa.

Então, abra uma conta! Escolha a corretora de sua preferência, através da relação completa oferecida no site da Bovespa (www.bovespa.com.br). Uma sugestão é que você procure o ranking das maiores corretoras do país. Nenhuma delas ocupa tais posições por acaso.

Segue uma pequena reunião de informações sobre algumas corretoras bem populares, para auxiliar sua busca. A listagem está em ordem alfabética.

As condições e promoções oferecidas pelas corretoras abaixo foram coletadas no lançamento desta obra, em agosto de 2004, e podem ser atualizadas a qualquer momento. É recomendada a pesquisa prévia.

EasyInvest

Taxa de corretagem fixa de R\$ 10,00. Oferece 15 dias de corretagem grátis na abertura

da conta.
www.easyinvest.com.br

Econofinance
Taxa de corretagem fixa de R\$ 15,99. Oferece um número de ordens grátis proporcionalmente ao valor depositado na abertura da conta.
www.econofinance.com.br

Fator Corretora
Taxa de corretagem padrão. Oferece descontos progressivos.
www.fatorcorretora.com.br

Hedging Griffó
Taxa de corretagem padrão. Oferece descontos progressivos.
www.griffo.com.br

InvestShop
Taxa de corretagem padrão.
www.investshop.com.br

Socopa Corretora Paulista
Taxa de corretagem diferenciada para cada tipo de investidor.
www.socopa.com.br

Viptrade
taxa de corretagem fixa de R\$ 20,00
www.viptrade.com.br

Transferindo seu capital

Antes de mais nada, lembre-se que transferir dinheiro para sua nova conta não significa assumir qualquer posição no mercado. Você pode tranquilamente fazer a transferência, e deixar seu capital parado, pelo tempo que desejar.

Algumas corretoras abrem uma conta exclusiva para cada cliente, o que facilita muito no momento de realizar o DOC ou TED, pois a nova conta contém o seu próprio CPF. Nesse caso, você pode usar a extensão D, a fim de eliminar a cobrança de CPMF (DOC-D ou TED-D). Esta operação pode ser feita diretamente pelo Home Banking.

Para as corretoras que fornecem uma conta única para todos os clientes, cadastrada em seu CNPJ, você precisará tomar o cuidado de informar a seu banco de que se trata de uma transferência com finalidade 204, ou seja, para operação em Bolsa de Valores. Alguns bancos podem disponibilizar essa especificação no momento de fazer a transação, o que permite que esse processo seja feito pela internet. Se você não encontrar a "finalidade 204", peça ao seu gerente que o auxilie. O processo é simples, porém você precisa avisá-lo do seu direito de isenção do CPMF para operações em Bolsa de Valores, mesmo se tratando de CPF's diferentes.

6 - Como comprar ações

Avaliando o sistema: enviando ordens

A partir de agora, começaremos o processo de aprendizado prático. Uma forma simples de driblar a insegurança, natural nos iniciantes, é enviar ordens reais à Bolsa, porém com valores bem inferiores ao preço atual, apenas para conhecer o funcionamento do Home Broker da sua nova corretora. Mantenha o hábito de acompanhar o livro de ofertas, para verificar o preço da ponta compradora¹⁵ e da ponta vendedora¹¹, e ver se sua ordem será ou não executada imediatamente. Nesse caso, como estaremos apenas enviando ordens de teste, você vai poder acompanhá-la na coluna esquerda da lista de ofertas. Vamos exemplificar, enviando uma ordem de compra de 100.000 ações da Telesp Celular PN (TSPP4), R\$ 7.21.

Veja a boleta da compra, como mostra a Figura 6.1:

Figura 6.1 - Boleta de Compra

Livres para operar:	100.000,00
Código do ativo:	<input type="text" value="TSPP4"/> Pesquisar ativo
Quantidade:	<input type="text" value="100.000"/>
Preço:	<input type="text" value="7,21"/>
Validade:	<input type="text" value="Até cancelar"/>
<input type="button" value="Lançar Ordem"/>	

(1) (5) É a primeira ordem visível na lista de interessados em comprar um ativo, ou seja, é quem está disposto a pagar mais por ele

(16) É a primeira ordem visível na lista de interessados em vender um ativo, ou seja, é quem está disposto a receber menos por ele

(17) No pregão eletrônico, representa a tela de compra e venda exibida pelo Home Broker, onde são informados os detalhes das operações.

Confira rapidamente os dados. Quando clicar em enviar, uma tela de confirmação será exibida, mostrando o cálculo do valor daquela operação. Algumas corretoras

pedem que a senha, ou assinatura eletrônica seja digitada.

Livro de Ofertas com ALTA liquidez:

TSP4 +0,45% 7.39

Corretora	qtde	Compra	Venda	qtde	Corretora
228	900.000	7.39	7.40	100.000	102
27	100.000	7.39	7.40	12.000.000	227
85	1.200.000	7.38	7.40	12.800.000	39
85	12.800.000	7.36	7.41	20.000.000	228
102	20.000.000	7.32	7.41	700.000	27
227	700.000	7.32	7.43	8.000.000	85
39	8.000.000	7.32	7.46	1.200.000	85
228	100.000	7.30	7.46	12.800.000	102
27	1.200.000	7.27	7.47	20.000.000	227
85	12.800.000	7.26	7.50	700.000	228
00	1.200.000	7.21	7.58	8.000.000	27
85	20.000.000	7.20	7.59	900000	85
102	700000	7.20	7.64	100000	85

Aproveite também para se certificar de que não se enganou na quantidade de ações por lote. Isso é fácil de ser notado, pois o valor da operação vai estar muito superior ou inferior ao desejado. Basta clicar em "voltar", e ajustar a quantidade.

Cada corretora apresenta estas funções da sua maneira. Algumas permitem que não seja exibida essa tela de confirmação, ou de digitação da senha, a fim de ganhar um tempo precioso no envio da ordem.

Tomados esses cuidados simples, envie a ordem de compra. Veja a Figura 6.2 (página anterior).

Após vê-la aparecer na lista dos compradores, você tem a comprovação de que sua ordem foi enviada. Isso não significa que você é obrigado a comprar esse papel. Você apenas se colocou na lista de interessados para compra. Se o preço do papel atingir o valor escolhido, e existir um vendedor neste preço, aí sim sua ordem será executada automaticamente.

Para cancelá-la, procure a opção "status", ou acompanhamento de ordens" no seu Home Broker, e selecione a opção "cancelar ordem". Note que em poucos segundos ela não estará mais visível. Repita a operação até ter certeza que compreendeu o funcionamento do Home Broker. Experimente diversificar, colocando ordens de venda com stop, até que a operação se torne familiar.

(18) É uma senha usada para dar ainda mais segurança nas transações eletrônicas, geralmente envolvendo assuntos financeiros.

Tipos de ordens de compra

Os principais tipos de ordens de compra são:

1. Ordem de Compra a Mercado

O investidor apenas especifica a quantidade a ser comprada. A compra é feita a preço de mercado, ou seja, de acordo com a cotação do papel no momento.

2. Ordem de Compra Limitada

O investidor especifica a quantidade e o preço desejado (preço máximo) para compra.

3. Ordem de Compra com Start

O investidor especifica a quantidade e o preço para compra, porém este deve ser superior à cotação atual. A compra somente será feita caso a ação alcance o valor pré-determinado. Geralmente é posicionada para disparo um pouco acima de uma forte resistência, ou também usada como stop para liquidar uma venda a descoberto, que nada mais é do que uma operação feita de forma contrária, ou seja, primeiro se faz uma venda, para depois fazer a compra, num valor mais baixo, lucrando na queda do mercado.

4. Ordem de Compra Tudo ou Nada

O investidor especifica a quantidade e o preço para compra, e a ordem só é executada se toda a quantidade desejada estiver disponível para venda. Caso isso não seja possível, a ordem é cancelada automaticamente.

(19) Tipo de ordem utilizada no mercado financeiro, registrado pela Corretora Econofinance S.A.

Colocando a ordem stop

O motivo pelo qual a colocação da ordem de venda com stop é apresentada ao leitor logo após a compra, e não mais à frente, na seção de venda das ações, é simples: Simplesmente, deve-se colocar o stop em todas as ações imediatamente após comprá-las. Isso garante que você não vai ser pego de surpresa quando for checá-las na hora, dia, ou semana seguintes. Você precisa proteger seu capital, para o caso de uma situação inusitada.

Exemplo 6.1 - Uso do Stop

Imagine que você acabou de comprar 1000 lotes de ações da empresa Acesita PN (ACES4), a R\$ 2,90 cada. Nesse momento, suas ações estão completamente desprotegidas.

Você decide que se o papel chegar a R\$ 2,80, irá vendê-lo imediatamente, para limitar sua perda. Se você for "estopado", terá um prejuízo de apenas 3,44%, mais corretagens.

Então, você coloca uma ordem de venda Stop Limitada, com as seguintes características (Figura 6.3):

(20) Gíria usada no mercado financeiro, que significa que o investidor teve seus ativos vendidos automaticamente.

A ordem stop evita também que o fator psicológico interfira na tomada de decisões. Quando se está diante de uma oscilação negativa de preços, situação que acontecerá com frequência, você tende a acreditar que a queda está próxima de acabar, e que sua pequena perda vai ser devolvida com a recuperação do papel. Cuidado! É assim que surgem as grandes perdas. Não aposte nisso. Coloque o stop sempre. O exemplo abaixo explica de forma prática o uso do stop:

Figura 6.3 - Boleta de Venda Stop Limitada

Livre para operar:	100.000,00
Código do ativo:	<input type="text" value="ACES4"/> Pesquisar ativo
Quantidade:	<input type="text" value="1.000.000"/>
Preço de disparo:	<input type="text" value="2,81"/>
Preço de venda:	<input type="text" value="2,80"/>
Validade:	<input type="text" value="Até cancelar"/>
<input type="button" value="Lançar Ordem"/>	

Agora vamos imaginar que seus papéis começaram a se valorizar, e atingiram o preço de R\$ 3,05. Já que você está com um lucro, não faz sentido arriscar perdê-lo. Opte, então, por elevar o valor do stop, cancelando a ordem anterior, e enviando uma nova, como mostrado abaixo (Figura 6.4):

Figura 6.4 - Boleta de Venda Stop Limitada

Livre para operar:	100.000,00
Código do ativo:	<input type="text" value="ACES4"/> Pesquisar ativo
Quantidade:	<input type="text" value="1.000.000"/>
Preço de disparo:	<input type="text" value="2,99"/>
Preço de venda:	<input type="text" value="2,98"/>
Validade:	<input type="text" value="Até cancelar"/>
<input type="button" value="Lançar Ordem"/>	

O que você acabou de fazer foi proteger seu lucro na operação. Independente do que venha a acontecer, você não corre mais o risco de sair no prejuízo. Se ocorrer uma queda, sua venda será feita automaticamente a R\$ 2,98 com um pequeno lucro de 2,75% (menos corretagens), e não mais a R\$ 2,80. Quando se chega nesse ponto, basta esperar e deixar o mercado dizer o quanto você deve ganhar.

Você ainda poderia optar por fazer a venda a preço de mercado, para liquidar a operação de imediato, mas estaria limitando seus ganhos, já que o papel poderia subir muito mais. Nesse caso, seu lucro seria de 5,17% (menos corretagens), o que não é

nada mal.

Tipos de ordens stop

Existem vários tipos de ordem stop. Veja os mais comuns:

1. Ordem Stop Limitada ou Stop Loss

O investidor especifica a quantidade e o preço para venda. Assim que o preço do ativo atingir o valor especificado, a ordem é enviada. Quando você for usar esse tipo de ordem, vai notar que deve informar dois valores:

- Valor de disparo: Quando a cotação atingir esse valor, sua ordem será lançada à Bolsa. O valor de disparo deve ser um pouco maior do que o valor exato para venda.
- Valor da venda: É o valor desejado para a venda das ações. Esse valor deve ser um pouco menor que o valor do disparo, para que a ordem seja executada imediatamente, passando a frente das outras ordens do livro de ofertas.

2. Ordem Stop Again

O investidor especifica a quantidade e o preço para venda num patamar superior, imaginando uma alta do papel. Assim que a cotação atingir o valor pré-determinado, a ordem de venda é disparada, garantindo o lucro.

3. Ordem Stop Loss e Stop Again Simultâneos

O investidor especifica a quantidade e o preço para venda, tanto numa situação de queda, como numa possível alta do papel. Dessa forma, delimita o espaço livre para oscilação dos preços, se protegendo caso o mercado caia, e garantindo o lucro caso suba.

4. Ordem Stop Móvel

É uma variação da Ordem Stop Loss e Stop Again Simultâneos. Aqui, o investidor especifica a quantidade e o preço para venda numa queda, mas permite a movimentação para cima do stop no caso de uma possível alta. Dessa forma, o lucro não fica limitado a um valor fixo. Enquanto o mercado sobe, leva com ele o valor do stop. Deve-se informar, portanto, a distância em centavos entre a cotação atual e o stop, para que, no caso de uma alta seguida de uma queda, a maior parte do lucro seja assegurada.

Atenção do livro de ofertas

Como você aprendeu no Capítulo 5, as taxas de corretagem exercem uma considerável influência no custo final da operação.

Alguns cuidados podem ser tomados para evitar falhas no envio de ordens, ou que

uma ordem seja dividida em duas ou mais partes, o que acarretará em valores ainda maiores de corretagem, no caso da taxa fixa. Uma forma simples de fazer isso é acompanhar o livro de ofertas, que exibe de forma resumida a lista de compradores e vendedores interessados em negociar uma determinada ação. A maioria das corretoras disponibiliza esta opção a seus clientes. Jamais abra uma conta numa corretora que não o forneça.

(21) Tipo de ordem utilizada no mercado financeiro, registrado pela Corretora Econofinance S.A.

Veja um exemplo (Figura 6.5) de como funciona o livro de ofertas:

Livro de Ofertas com ALTA liquidez:

TSPP4 +0,45% 7.39					
Corretora	qtde	Compra	Venda	qtde	Corretora
228	900.000	7.39	7.40	100.000	102
27	100.000	7.39	7.40	12.000.000	227
85	1.200.000	7.38	7.40	12.800.000	39
85	12.800.000	7.36	7.41	20.000.000	228
102	20.000.000	7.32	7.41	700.000	27
227	700.000	7.32	7.43	8.000.000	85
39	8.000.000	7.32	7.46	1.200.000	85
228	100.000	7.30	7.46	12.800.000	102
27	1.200.000	7.27	7.47	20.000.000	227
85	12.800.000	7.26	7.50	700.000	228
85	20.000.000	7.20	7.58	8.000.000	27
102	700000	7.20	7.59	900000	85
227	8000000	7.10	7.64	100000	85

Note que se você enviar uma ordem de compra de 2.000.000 ações da Telesp Celular PN (TSPP4) a R\$ 7,39, ela não será executada imediatamente, pois não existem vendedores interessados nesse valor. Se você quiser que sua ordem seja executada no momento em que for enviada, deverá aceitar o preço oferecido pelo vendedor na ponta de venda, ou seja, R\$ 7,40, caso contrário sua ordem ficará visível no lado comprador, até que um vendedor se interesse pelo seu preço.

Outro fator importante, e que também pode ser observado na Figura 6.5, é a quantidade do papel. Se você deseja comprar 2.000.000 de ações (ou 2.000 lotes), precisa encontrar um vendedor com essa quantidade ou mais do papel, a fim de evitar que sua ordem seja dividida em partes até que alcance a quantidade desejada. No nosso caso, temos 3 vendedores a R\$ 7,40. Se lançarmos uma ordem de compra nesse preço, ela será executada, porém será dividida em 3 partes, pois nem o primeiro e o segundo vendedores, somados, atendem à quantidade solicitada.

Algumas corretoras com taxa fixa de corretagem, cobram 3 ordens para esta operação. Outras levam em consideração a intenção do comprador, e cobram apenas uma ordem.

Para corretoras com taxas padrões, ou seja, percentuais, essa quebra de ordens não faria muita diferença, já que a taxa cobrada é proporcional ao volume de capital negociado.

Como você vê, o simples fato de observar a ponta de compra e venda pode evitar que se desperdice dinheiro com corretagem, assim como garantir que sua ordem seja executada, quando essa for sua intenção.

Em alguns papéis de alta liquidez, pode ser difícil acompanhar os preços das pontas devido à velocidade com que os negócios são realizados. Isso é comum na negociação das ações da Telemar PN (TNLP4), por exemplo, que representam um dos papéis mais líquidos do Ibovespa. Com um pouco de prática você vai passar por isso facilmente.

Gaste um pouco de tempo observando o movimento do livro de ofertas. Qual o lado mais forte? Onde estão as maiores ordens? Pistas do que vai acontecer no mercado podem ser encontradas aí.

7 - A primeira compra - Que ativo escolher?

A partir de agora, você está preparado tecnicamente para investir na Bolsa de Valores. Quando digo tecnicamente, quero dizer que você sabe "como" investir. Apesar de não ser um processo tão complicado, você já imaginou quanto tempo levaria para chegar até aqui sem a ajuda de um guia?

O próximo passo será identificar as melhores opções de investimento do momento. Você se lembra das duas formas de analisar o mercado, citadas no Capítulo 3, que são a Análise Técnica e a Análise Fundamentalista? Muito bem. A partir de agora, quanto mais tempo dedicado ao aprendizado de um dos tipos de análise, maiores serão suas chances de sucesso nos investimentos de renda variável, como fundos, ações, opções, dólar, etc. Durante sua jornada em busca desse conhecimento, você ouvirá inúmeros relatos afirmando que uma ou outra forma de análise é contraditória ou inválida. Alguns, ainda, dirão que ambas não funcionam. Isso é normal, e sempre existiu no mercado. Cabe a você escolher critérios para avaliar qual delas se adapta melhor ao seu estilo de investidor.

Você pode solicitar informações à sua corretora sobre quais setores de mercado apresentam maiores perspectivas de ganhos no curto, médio ou longo prazos.

Qual o seu objetivo com essa compra ?

Você já abriu uma conta numa corretora, e aprendeu os conceitos básicos necessários para conseguir comprar ou vender ações. Através da Análise Fundamentalista ou Técnica, vai escolher um papel que lhe chama a atenção.

Antes de dar uma ordem de compra, tente imaginar o que você espera dessa ação. Faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Tenho um plano bem definido para essa posição, ou seja, sei quanto posso ganhar e quanto posso perder nessa compra?
- As chances dela subir são realmente maiores do que as chances dela cair?
- Sei onde vou colocar o stop, para o caso de uma queda significativa? Você tem que levar em conta essa hipótese, já que é muito difícil assumir uma posição que só avance positivamente. Podemos dizer que é quase impossível saber qual é o ponto exato que uma ação parou de cair, e vai começar a subir.

- Qual a tendência principal do momento? Você não deve comprar qualquer ação quando o cenário for desfavorável. É comum a maioria dos papéis andarem juntos, ou seja, se a tendência é de queda, grande parte deles vai estar oscilando no campo negativo. É difícil se sair bem nesses momentos. A melhor coisa a fazer é aguardar a
- inversão de cenário.

Você deve escolher suas próprias perguntas, e lembrar de sempre repeti-las antes de tomar uma decisão.

Não compre uma ação simplesmente porque ela não pára de subir. Verifique, primeiro, se existem razões concretas que a tornem interessante a partir desse momento.

Com quanto devo começar?

A resposta é simples: com uma quantia que você não vai precisar usar tão cedo. O ideal é que você esqueça que esse dinheiro está disponível, ou melhor, disponível para uso. Afirmo isso porque se você aplica com o objetivo de sacar no mês seguinte, essa data pode coincidir justamente com uma etapa de baixa do mercado, o que, conseqüentemente, obrigará você a sair da operação com prejuízo. Veja o Exemplo 6.2, na página seguinte."

Aos iniciantes, é sempre recomendado que comecem com quantias pequenas, de R\$ 300,00 a R\$1000,00, e só passem ao estágio seguinte quando puderem obter mais

retornos positivos do que negativos. Se você não se sair bem dessa forma, dificilmente vai conseguir operar um montante maior, o que exige mais habilidade.

Além do fator tempo, existe o fator psicológico envolvido nessa negociação. Por isso, manter-se tranqüilo diante das oscilações do mercado é um exercício que leva tempo para ser aprendido. Alguns nunca conseguem. O fato de investir com um capital que vai precisar em breve contribui muito para aumentar a tensão diante de uma possível perda, reduzindo suas chances de sucesso na operação. Lembre-se: ações são investimentos de renda variável. Se não puder correr riscos, simplesmente não aplique neste mercado.

É importante relembrar que o investidor consciente deve iniciar sua jornada com pouco capital. O quanto é pouco ou muito neste setor vai depender do poder aquisitivo de cada um. A partir do momento que sua confiança for aumentando, vá se permitindo acrescentar alguns lotes na sua carteira.

Exemplo 6.2 - Custo da Negociação

Suponhamos que você receba uma pequena bonificação da empresa onde trabalha, e resolva comprar 1.000.000 de ações da Sadia PN (SDIA4). Na data em questão, o valor do papel é R\$ 1,40 por lote de 1000 ações, o que dá um total de R\$ 1.400,00.

Dois meses depois, portanto, você decide fazer uma viagem, ou reformar o apartamento. Como você não possui reservas suficientes, opta por vender todas as suas ações, e sacar o dinheiro. Nesse dia, o valor do papel está cotado a R\$ 1,30.

Fazendo as contas:

Em 05/08: 1000 lotes x 1,40 = R\$ 1.400,00

Em 05/10: 1000 lotes x 1,30 = R\$ 1.300,00

Perda de R\$ 100,00 + corretagens (23,49 + 21,99)

SALDO = - R\$ 145,48 (Taxas padrão)

Quer saber uma forma prática de analisar se o volume de dinheiro aplicado numa ação foi muito ou pouco para você? Basta verificar seu comportamento logo após ter feito a compra. Se estiver ansioso para saber, de hora em hora, o que está acontecendo com seu novo papel, provavelmente deveria ter investido menos. Não permita que uma aplicação financeira tire sua concentração nas outras tarefas diárias. A última coisa que você vai ganhar com isso é dinheiro.

Por último, não caia na tentação de achar que tem absoluta certeza de que um papel vai subir, e apostar tudo nele. Se fosse fácil ganhar nas Bolsas, estaríamos cheios de milionários por aí.

Tenha total controle da operação

Uma situação muito comum aos investidores de mercados muito voláteis é o de se sentirem paralisados. É o que acontece quando não estamos preparados para uma queda ou até uma grande alta, e não colocamos um stop protetor.

Sem um plano de ação, o operador se vê paralisado, sem conseguir pensar e tomar uma atitude. Fica simplesmente sem ação. Correr esse risco realmente não vale a pena, e não há lucro que pague essa sensação.

É bem provável que todos os iniciantes passem pelo efeito paralisante. Não damos a devida importância ao stop até que tenhamos uma grande perda. Lembre-se: uma perda de 1 % ou 2%, mesmo ocorrendo várias vezes seguidas, é perfeitamente recuperável. Mas um único prejuízo de 10% ou 15% torna a situação bem mais complicada.

Em poucas palavras, para manter o controle da operação é necessário que você:

- Use o stop protetor;
- Esteja seguro do motivo da sua compra,
- Esteja ciente se está aplicando no curto, médio ou longo prazo
- Tenha a visão do último andar;
- Aplique uma pequena porcentagem do seu capital,
- Garanta que, mesmo estando totalmente errado, o prejuízo não vai comprometer mais do que 1 ou 2% do seu capital;
- Tenha uma estratégia operacional;
- Tenha um plano de ação, ou seja, saiba exatamente quando sair do mercado, e qual é o objetivo a ser atingido;
- Deixe as emoções de lado.

Elevando o stop

Uma técnica comumente usada pelos investidores é a de ir subindo o stop à medida que os preços vão caminhando no sentido esperado, ou seja, proteger o lucro obtido até aquele momento.

Na prática, essa é uma tarefa um pouco difícil, já que se tem que saber o momento exato de fazer a troca do stop. Normalmente, o que acontece é que o "apertamos" demais, não dando uma margem suficiente para a oscilação dos preços, o que acaba nos tirando do mercado cedo demais. Pode parecer excelente sair da operação com um pequeno lucro, e realmente é, mas lembre-se que para ter sucesso você precisa buscar sempre os grandes ganhos e os pequenos prejuízos. Se for "estopado" a cada pequeno lucro, além de não se dar a chance de estar comprado nas grandes altas, seu número permitido de perdas também terá que ser reduzido.

Entendido isso, a manutenção do stop para cima é o melhor caminho para se obter os grandes lucros. Sinta-se privilegiado se conseguir realizar essa estratégia,

pertencente à Análise Técnica.

O acompanhamento diário: um bom hábito

Não há nada de errado em passar a acompanhar diariamente o mercado, e buscar estar por dentro do que acontece na economia e nas empresas de que agora você poderá fazer parte. Escolha uma ação que acha promissora, e passe a olhar seus resultados a cada pregão. Tente se tornar um especialista nesta empresa. Com o tempo, você vai notar que consegue antecipar seus movimentos mais freqüentes.

Sinta-se também totalmente à vontade para mudar de opinião. Você pode achar que as coisas mudaram, e não mais acreditar numa alta. Se isso acontecer, encerre a posição, ou, se restar dúvida, reduza a de tamanho apenas. É um erro arriscar esperar que o preço chegue a um valor anterior para, aí então, fazer a venda. Provavelmente, você vai ter que esperar muito tempo.

Muitas pessoas sofrem grandes prejuízos porque resolvem "dar um tempinho" para que os preços subam um pouco antes de fazerem a venda. O que vêem, portanto, é seu papel desvalorizar mais e mais, até que atinja um nível de total desconforto. Existe uma regra muito citada no mercado: "A primeira perda é sempre a menor!" Se perdeu a confiança numa ação, liquide-a ou aproxime seu stop.

Se você seguiu os conceitos passados anteriormente, terá um prejuízo de no máximo 2% em relação ao capital total.

8 - Como Vender Ações

Qual a hora certa de sair do mercado?

Vamos imaginar que você não foi "estopado", e continua no mercado. Seu papel subiu, e você até já elevou seu stop. Está mais do que ansioso para abocanhar o lucro que está tendo. Pela sua cabeça já passaram os famosos ditados "Quem muito quer, nada consegue" ou "É melhor ter um pássaro na mão do que dois voando", ou "Lucro bom é aquele que está no bolso", etc. Isso acontece com a maioria dos investidores.

Mas quando devo vender minhas ações que se valorizaram, para transformar meu lucro em dinheiro? A resposta é simples: não deve! Isso parece estranho, não? Então tente responder essas perguntas: Por que vender um papel que está subindo? Qual o objetivo de um investimento de risco senão que os preços subam? Não é melhor ter um lucro grande do que um pequeno?

Parabéns por ter escolhido um bom papel para aplicar seu capital. Como resultado disso, você pôde chegar ao ponto de poder decidir se sai da operação com lucro, ou continua no mercado. A melhor forma de fazer isso, indiscutivelmente, é não vender, e ir apenas subindo mais e mais seu stop. Pense bem. Você não tem nada a perder, senão alguns poucos centavos por ação. Sua empresa pode estar somente no início de um longo período de altas.

Se você acredita que seu papel está perdendo a força, e está se sentindo desconfortável com ele, apenas vá aproximando seu stop do preço atual, cada vez mais, porém sempre deixando alguns poucos centavos de distância, para que possa se movimentar. Assim que os preços sofrerem uma pequena queda, seu stop será ativado, e a venda será feita automaticamente. Dessa forma, você aproveitou a maior parte do lucro que o mercado podia lhe oferecer naquele momento. Algumas ações mantêm a trajetória positiva por anos. Não desperdice essa chance.

Vou Viajar. O que faço com minhas ações?

Todos nós precisamos nos ausentar por algum tempo. Isso não é problema, pois existem várias formas de se sair bem nessa situação:

- Antes de viajar, aproxime o stop, no caso de estar participando de uma posição vencedora. Você estará garantindo uma boa parte do lucro, e ainda deixará margem para que os preços possam avançar mais,
- Tenha o telefone do seu corretor, e consulte-o quando quiser. Todas as corretoras estão acostumadas a receber ligações de seus clientes, interessados em saber detalhes sobre suas posições, e ainda executar ordens via telefone. Uma ordem por telefone é até mais simples que uma

ordem via Home Broker. Basta você perguntar o valor do papel, e de algum indicador que ache importante, como o Ibovespa, por exemplo, e passar a ordem de venda, ou de ajuste do stop. Esse processo não leva mais do que 5 minutos. A maioria das corretoras possui o serviço 0800, para que o cliente não tenha despesas com a ligação.

A forma correta de perder

Infelizmente, temos que falar a verdade: você vai perder sim, e várias vezes. Até os melhores profissionais passam por isso. Você precisa entender que a perda faz parte desse jogo, e deve estar preparado para passar por ela sem grandes ressentimentos. Uma perda de R\$ 100,00 não é significante quando você é capaz de ganhar R\$ 1.000,00.

Imagino, também, que você deva estar um tanto assustado ao chegar aqui. Até agora, só foi dito que o mercado pode cair desse modo, ou daquele outro. Parece que para ganhar dinheiro com ações, são necessários anos de experiência e estudo. Mas onde estão os 90 e tantos por cento de lucro da Bolsa em 2003? E aqueles que dobraram ou triplicaram seu capital neste ano? Calma. Tudo isso é verdadeiro. Mas a idéia é a seguinte: você precisa estar preparado para agir no caso de situações desfavoráveis, para poder ter condições de obter lucro nas favoráveis. De nada adianta você aprender somente a ganhar na alta, se, na primeira queda, você devolver tudo ao mercado. O objetivo aqui é que você aumente seu capital de forma consciente.

Investir na Bolsa de Valores é um investimento de risco, e só ganhar é impossível. Mas existem algumas formas de obter um saldo positivo, mesmo perdendo várias vezes. E o que é melhor: podemos sair no lucro mesmo perdendo mais vezes do que acertando. Como? Aí vai a resposta: você precisa saber perder pouco nos erros, e ganhar bastante nos acertos. Assim, mesmo perdendo várias vezes, você ainda terá lucro.

É importante que o investidor não se permita abrir exceções, deixando uma ação sem stop, por exemplo, imaginando que tal movimento é diferente dos outros. Lembre-se que basta uma grande perda para atrapalhar toda uma seqüência organizada de pequenas perdas e bons lucros. Vejamos agora uma comparação entre um stop mal colocado (Figura 7.1), e um colocado corretamente (Figura 7.2):



Outro fator, tão ou mais importante que o primeiro, é definir o quanto uma perda representa do seu capital total. Deve-se fazer de tudo para que cada prejuízo não ultrapasse 1 ou 2% do seu capital bruto.

Supondo que cada perda represente 1 % do seu capital, você poderá errar 3 ou 4 vezes seguidas, (momento em que deverá começar a se preocupar) antes de acertar uma única operação. Permita-se dar uma margem para erros.

Fazendo a venda das ações

Em alguns casos, será necessário realizar a venda imediata das ações, abrindo mão do stop, como indicado até então.

No momento em que decidir fazer uma venda, não se esqueça de primeiro fazer o cancelamento da ordem stop, para só depois dar a nova ordem de venda. O Home Broker não permite ordens simultâneas.

A venda do papel é um processo simples, porém você pode tomar alguns pequenos cuidados, principalmente se operar com corretoras com taxas fixas de corretagem, como já foi explicado no Capítulo 6. Vamos lembrá-los:

Ao fazer a venda você deve, antes de qualquer coisa, observar quais as ofertas de compra disponíveis no livro de ofertas. Para que sua ordem seja executada

imediatamente, seu preço deve corresponder exatamente com o preço do comprador que está na ponta de compra. Caso deseje vender a um preço maior, sua ordem ficará visível na lista de vendedores, até que um comprador se interesse por ela.

A vantagem em optar pelo preço da ponta compradora é saber se sua ordem será executada de uma única vez, ou se será partida. Lembre-se que, para corretoras com taxa fixa, partir uma ordem em dois pedaços influirá em pagar o dobro de corretagem. Algumas corretoras também trabalham com a regra de que o que vale é a intenção do cliente, ou seja, se ele deu uma ordem de venda, e esta foi dividida em duas ou mais, ele só pagará uma vez. No site da sua corretora você pode obter essas informações com detalhes.

Não se esqueça de conferir se sua ordem de venda foi dada corretamente, e se foi executada. Você pode verificar isso dando um refresh2(atualizar) na boleto em que fica visível a quantidade de papéis existentes em sua carteira. Pode também conferir a seção de status ou a de acompanhamento de ordens.

(22) Significa "atualizar" em português. Clica se na função refresh para
exibir o resultado mais recente de um objeto em movimentação
constante.

Tipos de ordens de venda

Os principais tipos de ordens de venda são:

1. Ordem de Venda a Mercado

O investidor apenas especifica a quantidade a ser vendida. A venda é feita a preço de mercado, ou seja, de acordo com a cotação do papel no momento.

2. Ordem de Venda Limitada

O investidor especifica a quantidade e o preço desejado (preço mínimo) para venda.

Feita a venda, compare seus resultados positivos e negativos, a fim de criar seu índice médio de acertos, que pode ser, por exemplo, 1x3 (1 acerto para cada 3 erros), ou 33% de chance de lucro por operação.

9- O duelo emocional na mente do Investidor.

Por que ficamos ansiosos?

Assim que você fizer seu primeiro investimento real na Bolsa de Valores, vai notar como suas emoções começam a interferir na tomada de decisões.

Ganância, esperança, raiva, orgulho, etc. Quando os preços caem, você começa a torcer para que voltem pelo menos ao preço de compra. Quando despencam, justamente naquele dia em que você resolveu tirar o stop porque acreditava que iriam voltar a subir, você reza, e implora para que subam pelo menos um pouco, para que possa fazer a venda. E claro, jura que nunca mais vai retirar o stop. Então, o mercado se recupera, e lá está você orgulhoso, se achando até mais inteligente, por ser capaz de "ganhar" dinheiro por conta própria na Bolsa de Valores. Sobe mais um pouco, e quando você está já planejando o que comprar com seu primeiro lucro, ele desce novamente, e vem a raiva por não ter vendido logo.

As emoções fazem parte dos mercados de risco, e podem aumentar ou diminuir tanto quanto o investidor permita. Lidar dessa forma com o dinheiro gera uma inversão muito rápida de sentimentos e pensamentos, muito acima do nível a que fomos biologicamente programados para aceitar como normal.

Controlar o psicológico é uma das tarefas mais difíceis, e talvez um dos principais motivos pelo qual se perde dinheiro. Vários livros tratam com ênfase desse assunto, dada sua importância.

Infelizmente, você vai passar muitas e muitas vezes por todas essas sensações, até que, com a experiência, desenvolva suas próprias regras e estratégias de investimento. A disciplina será sua melhor arma para enfrentar essa volatilidade de emoções.

Esse é o preço que se paga nesse tipo de trabalho. Por isso, você precisa aprender a lidar com suas emoções.

Evite comprar ações quando estiver apressado, ou puder ser interrompido. Você precisará se concentrar para analisar com segurança os riscos da operação, e decidir qual o valor ideal para o stop.

Em quem acreditar ?

Em alguns momentos foi citada a influência da TV na opinião dos investidores. Ela representa apenas uma das várias fontes de informação, previsões e "dicas" que o investidor vai encontrar no seu ambiente.

A verdade é que tanto a TV quanto as revistas, sites, jornais, analistas, corretores, entre outros, apresentam apenas idéias do que é mais provável que aconteça futuramente. Essas idéias vão se misturando, e formando uma nuvem que envolve o investidor indeciso, não levando-o a lugar nenhum.

Muitos investidores preferem, assim, se isolar de notícias de qualquer meio, a fim de analisar o mercado o mais racional e tecnicamente possível. Isso faz com que apliquem com base numa opinião própria, que é a forma mais recomendada de agir.

O efeito paralisante

O efeito paralisante, como demonstrado no capítulo anterior, é uma das piores sensações a que se pode experimentar. Ocorre quando o investidor, já dentro de uma posição, tem a razão bloqueada pela emoção, e não consegue tomar uma atitude consciente para proteger

seu capital. Pode acontecer tanto durante uma queda, como também numa alta.

As razões que levam a isso são sempre as mesmas:

- Não utilizar o stop;
- Não estar seguro do motivo da compra;
- Não ter em mente o prazo para essa aplicação, ou seja, curto, médio ou longo,
- Não olhar o mercado de forma ampla, tomando decisões precipitadas.
- Estar aplicando uma parte muito grande do seu capital.
- Estar investindo com um risco maior que 2% do capital total.
- Falta de uma estratégia operacional;
- Falta de um plano de ação, ou seja, saber exatamente onde sair do mercado, e qual é o objetivo a ser atingido;
- Deixar que suas emoções se envolvam na operação.

Como já foi apresentado em detalhes no capítulo anterior, estes itens são indispensáveis para que se possa obter sucesso nos mercados. Uma vez deixados de lado, todo o lucro de várias operações bem sucedidas pode se tornar apenas lembrança.

Uma maneira simples de diminuir a tensão durante uma operação é optar por papéis de baixo custo, ou seja, que variem de R\$ 0,50 a R\$ 5,00 por lote.

Descontando a raiva no mercado

Uma das formas mais rápidas de se perder dinheiro nos mercados é deixar que as emoções tomem completamente o controle das operações.

Um pequeno prejuízo gera a esperança de que, com uma tacada maior, poderá se recuperar todo o capital. Então o prejuízo se repete, e entra a raiva por ter perdido duas vezes seguidas. Novamente, você aumenta a posição, por acreditar que agora tem que dar certo. E lá se vão mais algumas centenas ou milhares de reais.

Uma boa estratégia para se manter sob controle é reduzir o volume do capital investido à medida que se perde, e aumentar à medida que se passe a ganhar. Lembre-se que você deve tratar as pequenas perdas como etapas para se chegar aos grandes ganhos. Muito dificilmente existirão vários lucros seguidos sem nenhum prejuízo.

Como já dissemos anteriormente, as ações representam apenas uma pequena fatia no bolo de investimentos de renda variável. Você precisa exercitar suas habilidades de auto-controle, para que possa evoluir, futuramente, para as fatias mais voláteis e rentáveis, como o mercado de opções, por exemplo. Nele, a possibilidade de perder tudo, assim como a oportunidade de dobrar o capital em minutos ocorre quase que diariamente. É claro que isso exige um nível de conhecimento mais elevado, mas nada que seja impossível ao investidor disciplinado.

Aprendendo com os erros

A observação é uma das qualidades presentes no investidor de sucesso. Uma análise dos erros cometidos, assim como dos acertos, vai garantir que estes sejam notados com antecedência numa futura situação semelhante.

Como Edwin Lefèvre citou em seu livro *Reminiscences of a Stock Operator* (Traders Press, (Greenville, SC, USA), "Não há nada como perder tudo o que você tem no mundo para lhe ensinar o que não fazer. E quando você sabe o que não fazer com o objetivo de não perder dinheiro, você começa a aprender o que fazer a fim de ganhar. Entendeu isso? Você começou a aprender!"

(23) Modelo de investimento de renda variável extremamente volátil, onde são negociados direitos e deveres futuros, de compra e venda.

Uma sugestão é que o leitor faça anotações das principais razões que o levaram a

ter um prejuízo, e marque pontos a cada uma que se repete. Com o tempo, vai se ter uma idéia dos seus pontos fortes e fracos nas operações.

O trade perfeito x A preocupação com o dinheiro

A partir do momento em que o investidor destina parte do seu capital para aplicar na Bolsa de Valores, deve pensar da seguinte forma: se possui R\$1.000,00, imagine que tem 1.000 pontos. Essa é uma das formas de aliviar a pressão psicológica que o dinheiro exerce sobre todos nós.

Assim, fica menos difícil aceitar que as pequenas perdas fazem parte do sucesso de qualquer operador. Você sabe que pode perder 20, 30, 40 pontos antes de ganhar 100, 150.

Alguns investidores costumam relacionar o lucro ou prejuízo nas aplicações a coisas materiais, como livros, compras de supermercados, etc. Por exemplo:

- Acabei de perder 10 cd's nesta operação (R\$ 180,00)";
- Acabei de faturar 4 meses de supermercado com uma operação de 1 dia (R\$ 1.200,00)";
- Acabei de perder 2 livros da universidade (R\$ 200,00)".

(24) É uma expressão comumente usada no mercado financeiro para designar a realização de um negócio.

Tente não cometer esse erro. Isso faz com que a sua atenção fique voltada para o dinheiro, como unidade de valor, enquanto deveria estar interessado somente em fazer um trade bem feito. O dinheiro é apenas a consequência.

10- Respeite as “Leis do Mercado”

O preço da inexperiência

É fato. Todo investidor iniciante vai cometer os erros que são mais citados e não indicados nos livros e artigos sobre o assunto. É como se algumas regras tivessem que ser aprendidas na prática, para só então serem respeitadas.

Mas não desanime se no início achar que não tem jeito pra coisa. Essa é uma atividade que exige paciência e dedicação para dar resultados.

Estudar a Análise Técnica é a sugestão mais importante que pode ser dada. Mesmo para aqueles que optarem por adotar a Análise Fundamentalista, ter uma noção do lado técnico vai ser de suma importância.

Não mantenha posições perdedoras

Muito enfatizado nos capítulos anteriores, aprender a aceitar as perdas como naturais é um processo difícil, porém necessário. Não há porque segurar um papel que está caindo.

Um vício muito comum, inclusive entre os investidores profissionais, é a retirada do stop assim que estão próximos do valor de disparo, por se acreditar que a queda chegou ao fim, e que os preços vão se recuperar. Mesmo que isso aconteça, é mais seguro comprar novamente do que correr o risco de ter que vender os papéis desesperadamente, a qualquer preço, num nível bem mais baixo. Os prejuízos acumulados com esse tipo de operação servem de tema para as grandes histórias de fracasso na Bolsa de Valores.

Se, como alguns, fizer questão de operar sem stop, pelo menos o faça com uma proporção menor do seu capital.

Não faça médias para baixo

Comprar uma ação que está em queda, a fim de baixar o preço médio do papel na carteira, é um erro grave. Pode não parecer no início, quando os preços caem pouco, mas vai ficar claro quando você notar que todo o seu capital está envolvido numa operação que não pára de dar prejuízo.

Quando isso acontece, o investidor não vê outra saída a não ser manter a posição, e aguardar semanas, meses ou anos até que os preços voltem a subir, se isso chegar a acontecer.

O operador pode escapar desse tipo de armadilha simplesmente mantendo seu stop na posição original. Assim que os preços se estabilizarem, e surgirem os primeiros sinais de inversão de tendência, inicie a compra novamente.

Não reme contra a maré

A não ser que você queira se dedicar integralmente ao mercado de capitais, e que se aprofunde nas operações de curtíssimo prazo ou vendas a descoberto, é muito difícil obter sucesso operando qualquer ação em plena tendência de baixa de mercado.

Como foi dito anteriormente, o mercado segue tendências, que podem ser primárias, secundárias e terciárias, e o investidor precisa estar ciente de qual é a situação atual, e se corresponde com o prazo de investimento (longo, médio ou curto) de sua preferência.

Com uma certa prática, é possível desenvolver estratégias diferentes para atuar do longo ao curtíssimo prazo, aproveitando o que o mercado oferece em cada uma delas. Lembre-se: o bom operador é aquele que acompanha os movimentos do mercado, sem querer tirar dele o que ele não pode dar.